

PROJETO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UERJ¹

SUPERVISORA: Gloria Regina Pessoa Campello Queiroz ²

DISCENTES: Bernardo Correa Massaud

Caroline de Brito Cardozo

Gabriel Fernandes Silva

Gabriel Gomes Reis

Isabela Felix Elizio Vieira

Felipe Barreto Lopes de Almeida

André de Lima da Silva

Luiz Fernando Silva de Oliveira

Filipe Silva Barreto

Rubyard Carvalho Coellho

Nicolas Gonçalves Rosa

Hiago Verly Xavier

Agatha Antonio da Silva

Brendon Saldanha Guimarães

Ian Hilario da Silva Batista

Caio Nabuco Barbosa

João Marcos Modesto Ribeiro

RESUMO

O projeto de Residência Pedagógica do Instituto de Física da UERJ conta com a participação de 3 preceptores de 3 escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro (Instituto de Educação Carmela Dutra, Colégio Pedro II e Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, e com 16 alunos do curso de Licenciatura em Física. A proposta do projeto é um estágio imersivo dos estudantes durante 400 horas ao longo de um período de um ano, iniciado em maio de 2023. O projeto tem como objetivo realizar atividades inovadoras e contra-hegemônicas tendo os alunos das escolas e os licenciandos como protagonistas das ações realizadas. Para tal, os três preceptores foram selecionados em função de suas práticas já inovadoras e por estarem dispostos a continuar a interagir e a participar de projetos de pesquisa da própria prática docente no sentido de adotarem uma outra forma de ensino nas aulas de Física, com estratégias comuns à educação não formal, em especial da educação museal. Ressaltamos junto aos residentes a possibilidade de atividades diferenciadas serem levadas a escolas, adotando aspectos que não são nem formais, nem não formais e que exigem dos professores uma nova forma de atuação, envolvendo a escola como um todo e gerando práticas interdisciplinares e voltadas para questões de relevância social. A formação inicial que propomos tem assim a possibilidade de levar os licenciandos e licenciandas a iniciar a atuação docente de uma forma que

¹ Escolas e Preceptores:

Instituto de Educação Carmela Dutra – Professora Paula Rocha Pessanha

Colégio Pedro II- unidade São Cristóvão – Professor Rodrigo Trevisano de Barros

Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro – Campus Maracanã – Professor Artur Vilar

² gloriarpcq@gmail.com

desencadeiem transformações nas escolas ao articular a Física curricular a aspectos culturais envolvidos na profissionalização futura dos universitários. A interdisciplinaridade e a interculturalidade se tornam no nosso projeto elementos de ampliação curricular dos residentes, aproximando-os ainda da Educação em Direitos Humanos, da História da Física e das Ciências em geral, de questões epistemológicas e decoloniais e da experimentação a partir das condições encontradas nas escolas, como laboratórios e espaços especiais e também levando-os a conhecer e agir a partir de elementos lúdicos, tecnológicos e motivadores. O vídeo apresentado mostra que esse processo foi iniciado com boa recepção de estudantes das escolas envolvidas. Os preceptores envolvidos têm colaborado na adequação de suas escolas ao que é proposto, assim como têm também realizado ações em comum acordo com a supervisão na universidade. Uma parceria com a Coordenação de Educação do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) foi estabelecida no início da residência pedagógica e além de visitas e encontros já realizados haverá um curso de 58 horas a partir de agosto de 2023. O Curso "Astronomia Guarani como ferramenta de popularização da ciência" a ser realizado no MAST tem o objetivo geral de proporcionar a estudantes de graduação introdução à temática indígena no contexto escolar e de popularização da Astronomia. E possui os seguintes objetivos específicos: explorar conhecimentos astronômicos dos Guarani Mbyá; promover debates e reflexões sobre os desafios da inclusão de conhecimentos e culturas indígenas na práxis educativa e habilitar os estudantes a atuar com planetário nas escolas. O curso será dividido em duas etapas. Na primeira, serão realizados encontros presenciais dialogados, com sessões de planetário, leitura e discussão de textos, que deverão subsidiar a elaboração e a apresentação de planos de atividades por parte dos cursistas. Na segunda etapa, haverá a realização de ações em escolas vinculadas aos orientadores dos cursistas e ao programa "O planetário vai à escola" do MAST. Os resultados parciais do presente projeto já se evidenciam pela participação dos estudantes das escolas e dos residentes nas diferentes atividades que têm sido propostas, como assistência a reuniões na UERJ e nas escolas, elaboração de relatórios parciais e declarações de se sentirem motivados a serem professores e professoras na escola básica. Outro aspecto a ser destacado é a submissão de trabalhos em grupos de residentes por escola ao XXV Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF 2023), que contará com um Núcleo de Referência no Instituto de Física da UERJ no período de 8 a 10 de novembro. O envolvimento nas ações do projeto de residência pedagógica está promovendo a integração dos futuros professores e professoras de Física a uma comunidade mais ampla de Pesquisa em Ensino de Física e de Educação em Ciências.